



“ANGOLA EM MOVIMENTO” Nº 35 – AGOSTO 2007

0. ÍNDICE

1. Informação Macroeconómica
2. Balança Comercial Portugal / Angola
3. Exportações do Brasil, África do Sul, China e **Espanha** p/ Angola ➔ **Novo**
4. Concursos Publicados
5. Legislação Publicada Relevante
6. Feiras e Outros Eventos a Realizar em Angola e Portugal
7. Site em Destaque

1. INFORMAÇÃO MACROECONÓMICA

a) Índice de Preços ao Consumidor – Luanda

2007				Variação da Inflação em	
	Mensal	Acumulada Anual	Últimos 12 Meses	Classe de Despesa	%
Janeiro	0,82%	0,82%	12,19%	Índice Geral	0,95
Fevereiro	0,86%	1,69%	12,35%	01. Alimentação e bebidas não alcool.	1,79
Março	0,80%	2,50%	12,36%	02. Bebidas alcool. e tabaco	0,01
Abril	0,78%	3,30%	12,29%	03. Vestuário e calçado	0,59
Maio	0,88%	4,21%	12,37%	04. Habitação, água, electric. e combust.	-0,72
Junho	0,79%	5,04%	12,40%	05. Mobiliário, equip. doméstico e manut.	0,25
Julho	0,95%	6,04%	12,45%	06. Saúde	0,71
Agosto				07. Transportes	0,00
Setembro				08. Comunicações	0,00
Outubro				09. Lazer, recreação e cultura	0,11
Novembro				10. Educação	0,00
Dezembro				11. Hotéis, cafés e restaurantes	1,18
				12. Bens e serviços diversos	0,73

Inflação 2006	12,20%
Inflação 2005	18,53%
Inflação 2004	31,02%
Inflação 2003	76,57%
Inflação 2002	105,60%

Fonte: INE

b) Taxas de Juro Nominais Activas – Média da Banca Comercial

2005				
	Kwanzas		USD	
	Até 180 dias	Mais de 1 ano	Até 180 dias	Mais de 1 ano
Setembro	53,30%	69,43%	8,47%	8,65%
Outubro	49,14%	61,86%	8,59%	11,71%
Novembro	45,39%	70,00%	7,96%	8,83%
Dezembro	46,87%	62,59%	8,43%	9,52%
2006				
Janeiro	20,69%	4,10%	7,30%	3,09%
Fevereiro	31,09%	3,45%	8,26%	3,30%
Março	16,76%	29,81%	8,47%	3,37%
Abril	27,01%	14,63%	9,62%	8,05%
Mai	14,81%	17,44%	7,64%	3,33%
Junho	19,91%	14,07%	7,65%	8,17%
Julho	14,23%	11,31%	8,43%	3,25%
Agosto	15,13%	14,78%	7,51%	2,64%
Setembro	16,80%	14,37%	7,06%	3,87%
Outubro	21,18%	16,77%	7,62%	3,69%
Novembro	17,53%	16,66%	7,43%	3,97%
Dezembro	13,83%	10,18%	8,11%	4,53%
2007				
Janeiro	19,56%	11,48%	6,02%	3,69%
Fevereiro	22,50%	12,74%	7,14%	1,90%
Março	14,01%	12,35%	5,17%	3,72%
Abril	14,31%	11,73%	4,90%	3,82%
Mai	12,62%	7,54%	6,43%	3,70%
Junho	13,83%	8,05%	8,32%	3,87%

Fonte: BNA – dados preliminares sujeitos a alterações

c) Taxas de Câmbio

	Início Mês	Fim Mês	Varição
EUR / USD	1,3651	1,3705	0,31%
USD / ZAR	7,14455	7,13535	-0,13%
USD / BRL	1,8805	1,96795	4,65%
USD / CNY	7,5725	7,545	-0,36%
USD / KW	74,971	74,973	0,00%
EUR / KW	102,730	102,226	-0,49%
ZAR / KW	10,546	10,450	-0,91%

Fonte: BNA e Banco de Portugal

d) Matérias Primas

	Início Mês	Fim Mês	Varição
Ouro (usd p/ onça)	666,69	672,2	0,83%
Petróleo (usd p/ barril)	77,72	74,02	-4,76%

Fonte: Nymex e Bloomberg



d) Notícias

Governo aplica USD 158 milhões na reparação da barragem do Gove

O Conselho de Ministros aprovou hoje, quarta-feira, o contrato de reparação da barragem do Gove (Huambo), construção da central hidro-eléctrica e respectiva sub-estação, dada a sua importância para o desenvolvimento económico e social do país, particularmente para a região centro e sul, num investimento de 158 milhões de dólares norte-americanos.

A materialização do plano permitirá o fornecimento regular de água ao projecto Xangongo-Ondjiva, Santa Clara-Namibe, de energia eléctrica às províncias do Huambo e Bié, bem como de água aos perímetros irrigados ao longo do Rio Cunene, refere o comunicado da sessão extraordinária do órgão colegial do Governo.

Falando à imprensa, no final da reunião, dirigida pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, o ministro da Energia e Águas, Botelho de Vasconcelos, disse que o projecto, a ser executado num período de 30 meses, vai custar cerca de USD 158 milhões e empregará 600 trabalhadores.

"A empreitada, os equipamentos e a mão-de-obra orçam em 150 milhões de dólares. A fiscalização, os projectos executivos, e a assistência técnica, em cerca de oito milhões", explicou o membro do executivo angolano.

Com potencial para futuramente fornecer energia ao Sul de Angola, o empreendimento, segundo o ministro, sofrerá uma intervenção para aumentar a capacidade de armazenagem de água, visando abranger, ao longo do seu trajecto, campos agrícolas e toda a bacia do Cunene.

"É um projecto importante porque a barragem do Gove, no passado, tinha como função a regularização dos caudais na bacia hidrográfica do Cunene. Vamos fazer a instalação de uma central hidro-eléctrica com capacidade de 60 megawatts, e linhas de transmissão que vão beneficiar duas províncias do centro do país, Huambo e Bié", argumentou.

Fonte: Angop 02-08-07

Governo aprova Protocolo da SADC sobre Finanças e Investimento

O Protocolo da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) sobre Finanças e Investimentos, um instrumento jurídico que tem por objectivo regular a promoção do desenvolvimento e a integração regional das economias dos estados membros, foi aprovado hoje, quarta-feira, pelo Conselho de Ministros.

O protocolo visa criar condições para a eliminação progressiva das barreiras à livre circulação de capitais, de mercadorias, de bens e serviços, bem como da força de trabalho, salvaguardando, entretanto, as estratégias nacionais compatíveis com os objectivos da SADC, esclarece o comunicado da sessão extraordinária do órgão colegial do Governo.

No encontro de hoje, dirigido pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, o executivo angolano aprovou também a Programação Financeira referente ao terceiro trimestre do corrente ano, que prevê as despesas com a função pública e as despesas de bens e serviços.

A programação consagra igualmente as transferências correntes, os subsídios e as despesas de capital, que correspondem cerca de 24 por cento do Orçamento Geral do Estado (OGE), enquanto o serviço da dívida para o mesmo período corresponde a 6,4 por cento do OGE.

Segundo o documento do Conselho de Ministros, a projecção da despesa vai satisfazer as grandes prioridades do Programa do Governo, no que respeita às acções de preparação das eleições, aos grandes programas agrícolas e ao programa de estradas e pontes.

Acrescenta que vai contemplar o programa das vias estruturantes de Luanda, às acções no domínio da energia e águas, o abastecimento logístico da Nova Rede Comercial e o programa de Melhoria da Capacidade Hospitalar.

Serviços Comerciais e de Turismo da Embaixada de Portugal

Av. de Portugal, 50 – Caixa Postal 1313 – Luanda

Tel: 00-244-222-33 14 85 / 33 90 32 / 33 60 37 – Fax: 00-244-222-33 05 29

icepluanda@netcabo.co.ao

Do leque de projectos aprovados hoje, consta ainda o Acordo Quadro de Financiamento, celebrado entre o Ministério das Finanças e o Export-Import Bank of Índia, referente a aquisição de 599 tractotes, que prevê o fornecimento de acessórios e peças sobressalentes, bem como a instalação de uma fábrica de tractores e alfaías agrícolas em Angola.

Fonte: Angop 02-08-07

Consórcio vai transportar LNG

O consórcio formado pelas empresas japonesas Mitsui e Nippon Yusen e a canadiana Teekay foi escolhido para o transporte de gás natural liquefeito (LNG) angolano, noticiou a agência Reuters.

O contrato deverá ser assinado em finais de Setembro e o consórcio tenciona utilizar quatro navios LNG. O valor do contrato dos fretes totaliza cerca de 270 mil milhões de ienes (cerca de 1,6 mil milhões de euros), assinala a Reuters, citando a imprensa nipónica. A Reuters, que cita uma fonte da Mitsui, adianta que o consórcio recebeu uma carta de intenções da Angola LNG, um projecto conjunto que integra a empresa petrolífera estatal de Angola (Sonangol) (36,4%) e associadas da norte-americana Chevron (36,4%), francesa Total (13,6%), e a britânica BP (13,6%), para a realização de fretes marítimos.

Fonte: Jornal de Angola 08-08-07

SADC: Zona de Comércio Livre poderá ser lançada em Agosto de 2008

O secretário executivo adjunto da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), o angolano João Caholo, afirmou hoje, em Lusaka, que a zona de comércio livre, que congregará os países membros desta instituição regional, poderá ser lançada oficialmente em Agosto de 2008.

Caholo fez este anúncio à imprensa, nesta capital, onde decorre a reunião ministerial preparatória da 27ª Cimeira de chefes de Estado e de Governo da SADC, a ter lugar a 16 e 17 deste mês.

Segundo o alto funcionário, o comité ministerial, depois de receber os relatórios sobre a realidade de cada país, concluiu que existem ainda desafios a ultrapassar, o que levará o comité a reunir-se em Outubro deste ano, para avaliar o estado de preparação da Zona de Comércio Livre.

Explicou que neste momento os estados membros com condições de aderir à iniciativa são a África do Sul, Namíbia, Botswana, Lesoto e Swazilândia e um outro grupo de países que já fizeram ofertas de "desarmamento" das suas tarifas aduaneiras (Malawi, Moçambique, Tanzânia e Zimbabwe).

Países como Angola e a RDCongo que, por razões da especificidade da suas realidades, comprometeram-se em apresentar, à medida do possível, até ao mês de Dezembro (Angola já aderiu ao protocolo de comércio), propostas concretas de como irão aderir a esse processo de "desarmamento" aduaneiro.

Aquando da cimeira extraordinária da SADC, o ano passado, os chefes de Estado mandataram o comité ministerial, composto por ministros das Finanças, Planeamento, Comércio e da Indústria, a análise de três questões relativas ao processo de integração regional.

São elas a Zona de Comércio Livre, Modelo de União Aduaneira e Compatibilidade das Políticas Comerciais dos Estados membros ao protocolo de comércio.

Fonte: Angop 14-08-07



Secretário-geral da OPEP vai a Angola analisar quota de produção de petróleo

O secretário-geral da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) desloca-se este mês a Luanda para analisar com as autoridades angolanas o estabelecimento de uma quota de produção para o mais recente membro do cartel.

De acordo com uma fonte da OPEP, Badri e o ministro angolano do Petróleo, Desidério Costa, deverão reunir-se durante dois dias na última semana de Agosto.

Em Junho passado, Badri afirmou que os membros da OPEP irão analisar o estabelecimento de uma quota de produção para Angola quando se reunirem em Setembro em Viena ou durante uma outra reunião a ter lugar em Março de 2008.

Analistas são da opinião que a OPEP estabelecerá uma quota de produção para Angola quando o país atingir 2 milhões de barris por dia.

Angola, que aderiu à OPEP em Janeiro passado, tem uma produção diária de aproximadamente 1,76 milhões de barris.

Fonte: Macauhub 16-08-07

Espanha passa a parceiro privilegiado de Angola na UE, a par de Portugal

Espanha está a assumir o estatuto de parceiro privilegiado de Angola na União Europeia, a par de Portugal, tirando partido do distanciamento crescente de Luanda relativamente a França.

A aproximação entre Luanda e Madrid, de acordo com a “newsletter” Africa Monitor, resulta de uma política levada a cabo pelas próprias autoridades angolanas, que acreditam na capacidade e conhecimento das empresas espanholas para apoiar a actual fase de reconstrução nacional.

Além disso, no plano diplomático, Luanda considera que Portugal e Espanha, juntos, podem colmatar o vácuo francês e ser os seus “parceiros de confiança” na União Europeia.

As relações com França, antigo parceiro económico e diplomático de Luanda, têm vindo a conhecer momentos de tensão nos últimos anos, devido aos casos judiciais nos tribunais franceses e, mais recentemente, à interdição da Taag, companhia aérea angolana, de voar para a Europa.

A interdição, que em Angola teve grande impacto mediático, levando a críticas violentas à UE e pedidos públicos de retaliação, que acabaram por não se concretizar, foi justificada pelo incumprimento de normas comunitárias de voo nos aparelhos – que terá sido apontada pelas autoridades aeroportuárias francesas.

A par destes focos de tensão, Luanda tem dado múltiplos sinais de querer estreitar a sua ligação a Madrid.

Entre estes, de acordo com o Africa Monitor, avulta um recente convite do presidente angolano, José Eduardo dos Santos, ao primeiro-ministro espanhol, José Luis Zapatero, para visitar Angola.

O convite foi aceite, mas ainda está por agendar; já a Casa Real espanhola retribuiu a cortesia ultimamente demonstrada por Luanda com a recente viagem a Angola da Infanta Helena, que teve ampla cobertura mediática.

Na capital espanhola, onde frequentemente se desloca o presidente angolano e outras altas individualidades do país – em lazer e em negócios – foi também instalado um escritório de representação da Fundação Eduardo dos Santos (FESA).

No plano estritamente económico, uma emissária pessoal do presidente angolano, Albina Assis, esteve recentemente em Madrid para exortar o presidente da Repsol, Antonio Brufau,



a expandir os interesses da companhia em Angola, considerados diminutos para a dimensão da petrolífera espanhola.

No sector energético, é também notória a parceria, anunciada em Junho, entre a Gas Natural e a Sonagas, da “holding” petrolífera estatal Sonangol, para explorar reservas de gás natural em Angola.

A construtora Dragados está actualmente a reconstruir uma antiga rede de hospitais regionais e há orientações para que seja facilitada a entrada de outras empresas espanholas no mercado.

As relações de Espanha com a África de língua portuguesa estão especialmente concentradas em Cabo Verde e Moçambique, tendo mais recentemente sido alargadas à Guiné-Bissau.

Fonte: Macauhub 16-08-07

Conselho de Ministros aprova Programa para o sector da Saúde

O Conselho de Ministros aprovou hoje, em Luanda, o Programa Executivo para o sector da Saúde no período 2007-2008 que visa melhorar a prestação dos serviços de saúde materno-infantil.

O Programa deverá ainda incidir na prevenção e tratamento das doenças mais frequentes no sector materno-infantil, melhorar a qualidade dos serviços de saúde prestados nos hospitais gerais, bem como a sua gestão, segundo refere um comunicado de imprensa da reunião orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos.

Aumentar a rede de cobertura sanitária, garantir a logística de forma a abastecer as unidades sanitárias em medicamentos essenciais, igualmente são objectivos do programa aprovado pelo Conselho de Ministros.

O Programa deve ainda aumentar a capacidade técnica dos profissionais de saúde através da formação adequada e dar continuidade ao programa de informatização integrada e interactiva nos hospitais de 2º e 3º níveis.

Neste sentido, segundo ainda o comunicado, o Programa prevê um aumento das infra-estruturas sanitárias em termos de quantidade e qualidade, melhorando consideravelmente a prestação de serviços de natureza curativa.

Tudo isto, combinados com as acções tendentes à promoção da saúde e à prevenção da doença através de intervenções no domínio do saneamento do ambiente e da nutrição, levará à melhoria substancial do estado de saúde da população, acrescenta o comunicado.

O ministro angolano da Saúde, Ruben Sikato, revelou aos jornalistas, no final da reunião, a 8ª com carácter ordinário, que o programa aprovado pelo governo está orçado em 55 Mil Milhões de Kwanzas.

Trata-se de um documento que privilegia “diversas linhas de acção”, asseverou, tais como o aumento da possibilidade que a população deve ter relativamente ao acesso a saúde, nos mais variados domínios.

Fonte: Angop 22-08-07

Empreiteiros passam a prestar garantia de boa realização de obras públicas

Doravante os empreiteiros adjudicatórios das obras ligadas aos projectos de investimentos públicos inscritos no Orçamento Geral do Estado deverão prestar uma garantia de boa execução da obra ao Estado. O Governo aprovou, a esse propósito, um Decreto que estabelece as regras específicas de execução financeira dos projectos de investimentos públicos.

O documento prevê que o Estado aceite uma garantia da obra que seja executável em bancos domiciliados em Angola, enquanto os organismos contratantes de empreiteiros sem



estabelecimento estável em Angola deverão assegurar a retenção e a entrega à Administração Tributária dos montantes devidos pelos empreiteiros, nos termos da lei. Em reunião ordinária orientada pelo Presidente da República José Eduardo dos Santos, o Conselho de Ministros autorizou, entretanto, o ministro das Finanças a recorrer à Emissão Especial de Obrigações de Tesouro em moeda estrangeira até ao limite fixado no Orçamento Geral do Estado revisto para 2007, relativo ao financiamento interno do défice de tesouraria.

Para tal, de acordo com o comunicado final da reunião, será estabelecido um acordo de subscrição e tomada firme com um sindicato de bancos, sedeados em Angola.

O Conselho de Ministros aprovou igualmente o Projecto de Investimento privado denominado Sonils, no valor de 143 milhões de dólares.

Este projecto de expansão prevê a construção de um cais de acostagem para apoio às operações de logística do sector petrolífero, bem como a manutenção dos 118 postos de trabalho e a criação de mais 40 postos de trabalho directos.

O Conselho de Ministros aprovou ainda os Acordos de Cooperação entre o Governo da República de Angola e o Governo da República Portuguesa nos domínios da concessão de Créditos e Ajuda, da Cooperação Científica e Tecnológica e do Turismo.

Na reunião de ontem, o Governo tomou conhecimento do Protocolo celebrado entre o Governo de Angola e a Organização Internacional de Trabalho, sobre a proibição e a abolição progressiva do trabalho infantil.

O Executivo tomou conhecimento da visão do Banco Mundial sobre os últimos desenvolvimentos ocorridos em Angola durante o período de paz, nos domínios político, social e económico, incluindo a estabilização macroeconómica e os progressos decorrentes do processo de reintegração social e económica dos deslocados, refugiados e ex-militares, constante do Memorando sobre a Estratégica Provisória de Cooperação do Banco Mundial para Angola, no período de Maio de 2007 a Junho de 2009.

O Governo tomou também conhecimento do Memorando de Entendimento no domínio da Administração do Trabalho entre o Ministério da Administração Pública, Emprego e Segurança Social de Angola e o Ministério do Trabalho de Moçambique.

Fonte: Jornal de Angola 23-08-07

Exportações de petróleo angolano para a China crescem 28%

As exportações de petróleo de Angola para a China estão a subir 28% este ano, reforçando a sua posição entre os principais fornecedores da economia mundial em maior crescimento.

Dados hoje divulgados pela Administração Geral das Alfândegas da China indicam que em Julho Angola era o segundo maior fornecedor de petróleo para a China, com o nível de importações em 2,2 milhões de toneladas.

Este total, quase um terço acima do registado em igual período do ano passado, equivale a perto de 519 mil barris diários.

A subida ficou abaixo do nível de aumento geral das importações chinesas de petróleo, em 39%, em Julho, atingindo 14,83 milhões de toneladas.

Desde o início do ano, o aumento é de 15%, para 96,37 milhões de toneladas.

Em Julho, o principal exportador foi a Arábia Saudita, maior produtor mundial de petróleo, com 2,33 milhões de toneladas, ou 548 mil barris diários.

Entre os principais destinos das importações chinesas estiveram ainda Omã, Rússia e Irão.



Nos últimos cinco anos, as importações de petróleo triplicaram na China, uma vez que a produção dos campos petrolíferos chineses não é suficiente para fazer face ao significativo aumento da procura.

Fonte: Lusa 23-08-07

Angola explora apenas quatro por cento do seu potencial hidroeléctrico

Angola possui um potencial hidroeléctrico estimado em 18 mil megawatts, mas actualmente tem apenas disponível 790 megawatts, representando quatro por cento desse potencial, disse terça-feira, em Luanda, o vice-ministro da Energia e Águas, Rui Tito.

Segundo o vice-ministro, que dissertava o tema “Políticas Energéticas”, no segundo dia de actividades das 11ª Jornadas Técnico-científicas da Fundação Eduardo dos Santos (FESA), o país dispõe de bacias hidrográficas com um potencial energético considerável, sobretudo as do Longa e Keve, mas não existe qualquer aproveitamento hidroeléctricos nestes rios.

Além da construção de novas barragens, para um aproveitamento eficiente das capacidades instaladas, elucidou, deve-se apostar na reabilitação dos sistemas existentes, sobretudo as centrais eléctricas, subestações, linhas de transportes e redes de distribuição, visando melhorar o fornecimento de energia e o conseqüente aumento do acesso a esse serviço.

De acordo com Rui Tito, a construção e reabilitação de novas infraestruturas eléctricas exige elevados recursos financeiros, valores que nem sempre estão à disposição do Executivo.

Adiantou que os programas de desenvolvimento exigem a existência de energia eléctrica, mas o Estado criou um quadro legal que permite a participação do sector privado em projectos ligados a produção, transporte e distribuição de energia.

A título de exemplo, indicou o projecto de construção da barragem de Chicapa, na Lunda Sul, cujo accionista maioritário é uma entidade privada com 55 por cento de participação, enquanto o Estado, através da Empresa Nacional de Electricidade (ENE) detém uma quota de participação de 45 por cento.

A entrada de agentes privados no sector da produção, transporte e distribuição de energia visa, por um lado, aumentar as taxas de acesso dos usuários ao serviço, reabilitar e expandir as actividades, e, por outro lado, a aplicação de tarifas que estejam de acordo com os custos operacionais dos operadores.

A estratégia do Ministério da Energia e Águas, disse, aprovada em 2002 pelo Governo, está assente na promoção do desenvolvimento de fontes locais, como a construção de mini-hídricas, barragens de médio porte, a electrificação de todo o país e a interligação dos sistemas nacional de energia.

Com a implementação da estratégia de electrificar todo o país, explicou, o ministério pretende alargar a base de consumo, da qual Luanda absorve actualmente 63 por cento do total da energia consumida no país.

Dados disponíveis indicam que 85 por cento da produção eléctrica do país é de fonte hídrica e 15 por cento é resultante da queima de gás e óleo diesel.

Actualmente, segundo dados apresentados pelo Instituto Regulador do Sector Eléctrico (IRSE), apenas 25 a 28 por cento da população angolana têm acesso à energia eléctrica e o fornecimento deste serviço está limitado aos centros urbanos.

Fonte: Angop 28-08-07



Três novas barragens serão construídas no rio Kwanza

Estudos de viabilidade económica estão em curso para a construção de três novas barragens ao longo do percurso médio do rio Kwanza, anunciou hoje (quinta-feira), em Luanda, o ministro da Energia e Águas, Botelho de Vasconcelos.

Em declarações à Angop, à margem da sessão de encerramento das 11ª jornadas Técnico-Científicas da Fundação Eduardo dos Santos (FESA), o governante disse que a previsão é ter esses empreendimentos implantados no rio Kwanza entre os anos 2013 e 2014, facto que vai contribuir para o aumento da produção de energia em Angola e a consequente melhoria no consumo.

Os estudos de viabilidade dos empreendimentos, segundo esclareceu, poderão ser realizados num período de nove a 12 meses, e darão a sustentabilidade de uma análise económico-financeira para que as três próximas barragens possam ser construídas na bacia do Médio Kwanza.

Disse que, segundo as estimativas, com base nos estudos preliminares, as três barragens terão cada uma capacidade de gerar energia superior a do complexo hidroeléctrico de Capanda. Capanda tem uma capacidade instalada de 520 megawatts.

A região do Médio Kwanza tem potencial estimado em seis mil e 700 megawatts. No rio estão já implantadas as barragens de Cambambe e Capanda.

Fonte: Angop 30-08-07



2. BALANÇA COMERCIAL PORTUGAL / ANGOLA

TOTAIS	2005	2006	Junho 06	Junho 07	Δ Jun 07 / Jun 06
Exportações	800.403	1.209.832	534.470	760.653	42,32%
Importações	25.130	52.749	609	164.733	26.950%

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

Exportações por Grupo de Produtos				
	2003	2004	2005	2006
Agrícolas (NC 01 – 15)	38.441	38.019	42.586	54.153
Alimentares (NC 16 – 23)	125.071	133.815	140.431	207.714
Combustíveis Minerais (NC 27)	4.690	4.569	9.061	12.778
Químicos (NC 28 – 38)	52.457	49.922	61.420	84.825
Plásticos, Borracha (NC 39 – 40)	18.591	20.995	29.396	45.142
Peles, Couros (NC 41 – 43)	1.611	1.319	2.005	2.757
Madeira, Cortiça (NC 44 – 46)	6.400	6.290	9.305	9.112
P. Celulósicas, Papel (NC 47 – 49)	24.939	25.268	34.019	39.619
Matérias Têxteis (NC 50 – 60 e 63)	12.285	10.602	12.142	17.552
Vestuário (NC 61 – 62)	9.361	9.720	11.426	16.927
Calçado (NC 64)	6.782	4.657	5.274	7.540
Minerais, Minérios (NC 26 e 68–70)	20.558	20.539	35.448	51.363
Metais Comuns (NC 72 – 83)	49.232	58.262	76.722	129.534
Máquinas, Aparelhos (NC 84 – 85)	164.895	165.894	203.367	321.050
Veículos, O.M. Transp. (NC 86–89)	59.743	54.167	54.975	100.632
Óptica e Precisão (NC 90 – 92)	11.954	13.277	17.751	27.362
Outros Produtos	44.679	53.745	55.074	81.772
Total	651.699	671.061	800.403	1.209.832

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios



3. EXPORTAÇÕES DO BRASIL, ÁFRICA DO SUL E CHINA P/ ANGOLA

a) Brasil

TOTAIS	2005	2006	Julho 2006	Julho 2007	Δ Julh 07 / Julh 06
Exportações	520.404	836.076	417.504	541.336	29,66%

Unidade: Milhares USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

Exportações do Brasil p/ Angola – 2006		
Posição Pautal - Produto	Valor	%
17019900 – Outros açucares de cana, beterraba, sacarose	88.946.939	10,64%
27101159 – Outras gasolinas	40.855.571	4,89%
73041090 – Outros tubos de ferro/aço, s/ costura para oleodutos/gasodutos	39.050.749	4,67%
87012000 – Tratores rodoviários p/ semi-reboques	29.257.371	3,50%
87042310 – Chassis c/ motor diesel e cabine, carga > 20 ton	28.929.184	3,46%
85175099 – Outros aparelhos p/ telecomunicações	24.252.132	2,90%
72142000 – Barras de ferro/aço, laminadas quente	22.137.633	2,65%
02071200 – Carnes de galos/galinhas não cortadas em pedaços	20.221.347	2,42%
85173011 – Centrais automática comutação electrónica	18.689.005	2,24%
04029900 – Outros leites, cremes de leite, concentrados	17.847.045	2,13%
94036000 – Outros móveis de madeira	15.686.883	1,88%
02023000 – Carnes desossadas de bovino congeladas	15.445.795	1,85%
87163900 – Outros reboques e semireboques p/ transporte de mercadorias	13.672.852	1,64%
85252021 – Aparelhos transm./recep. de telefonia celular, p/ estação base	11.506.585	1,38%
94060092 – Outras construções pré-fabricadas, de ferro ou aço	11.260.771	1,35%
11022000 – Farinha de milho	10.849.110	1,30%
73211100 – Aparelhos p/ cozinhar/aquecer, de ferro, combustível gás	9.938.919	1,19%
Sub-Total	418.547.891	50,06%
Total	836.075.585	100%

Unidade: USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

b) África do Sul

TOTAIS	2005	2006	Mai 2006	Mai 2007	Δ Maio 07/ Maio 06
Exportações	3.467.437	4.677.391	1.389.988	2.000.865	43,95%

Unidade: Milhares de Rands

Fonte: Ministério das Finanças da África do Sul



Exportações da África do Sul p/ Angola		
Grupo de Produtos	Mai 2006	Mai 2007
1. Animais vivos e produtos do reino animal	27.998	66.533
2. Produtos do reino vegetal	68.308	99.596
3. Gorduras e óleos animais ou vegetais; Gorduras alimentares elaboradas; Ceras de origem animal ou vegetal	694	724
4. Produtos das indústrias alimentares; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabacos e seus sucedâneos, manufacturados	158.392	214.313
5. Produtos minerais	34.518	73.244
6. Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas	209.594	227.385
7. Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras	63.188	95.044
8. Peles, couros, peles com pêlos e obras destas matérias; Artigos de correeiro ou de seleiro; Artigos de viagem; Bolsas e artefactos semelhantes	1.192	1.841
9. Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; Cortiça e suas obras; Obras de espartaria ou de cestaria	8.156	6.177
10. Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas, celulósicas; Desperdícios e aparas de papel ou cartão; Papel e suas obras	45.622	45.032
11. Matérias têxteis e suas obras	26.775	37.483
12. Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; Penas preparadas e suas obras; Flores artificiais	4.129	5.551
13. Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou matérias semelhantes; Vidro e suas obras	7.362	17.145
14. Pérolas naturais ou cultivadas; Pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes; Metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; Bijutaria	129	62
15. Metais comuns e suas obras	246.427	246.711
16. Máquinas e aparelhos, material eléctrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes	303.989	394.718
17. Material de transporte	134.372	420.677
18. Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; Artigos de relojoaria; Instrumentos musicais	16.456	16.188
19. Armas e munições; Suas partes e acessórios	0	0
20. Mercadorias e produtos diversos	32.006	32.208
21. Objectos de arte, de colecção ou antiguidades	491	5
22. Outros	190	228

c) China

TOTAIS	2002	2004	2005	2006	Δ 2006 / 2005
Exportações	61.300	193.530	372.864	894.186	138,69%

Unidade: Milhares de USD

Fonte: MOFTEC

Exportações da China / Angola - 2006		
PP	Produto	Valor
72142000	Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	35.275.306
85061090	Pilhas e baterias de pilhas, eléctricas de bióxido de manganês	26.931.106
25232900	Outros cimentos portland	25.860.308
87033240	Automóveis de passageiros outros veículos automóveis de cilindrada > a 1.500 cm ³ e < a 2.500 cm ³	23.814.900
85022000	Grupos electrogéneos de motor de pistão de ignição por faísca	23.389.381
87042100	Veículos automóveis para transporte de mercadorias de peso bruto não superior a 5 toneladas	22.667.179
87041090	Veículos automóveis para transporte de mercadorias – dumpers para serem utilizados fora da estrada	18.201.629
84295212	Bulldozers, niveladoras, pás mecânicas, escavadoras e outros semelhantes capazes de efectuar uma rotação de 360°	16.135.223
73021000	Carris	15.958.356
85252022	Aparelhos emissores com aparelho receptor incorporado	14.479.259
87042300	Veículos automóveis para transporte de mercadorias de peso bruto superior a 20 toneladas	13.912.165
87032314	“Sallon cars”	13.608.320
85021100	Grupos electrogéneos e conversores rotativos eléctricos potencia < 75 kv	11.748.209
34060000	Velas, pavios, círios e artigos semelhantes	11.387.783
84295100	Carregadoras e pás carregadoras, de carregamento frontal	10.015.261
64029900	Outro calçado com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico	9.926.047
64022000	Calçado com parte superior em tiras ou correias fixadas à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes	9.409.962
73082000	Torres e pórticos	9.353.497
84291190	Bulldozers e angledozers de lagartas	9.167.589
85445910	Outros condutores eléctricos, para tensões superiores a 80 V mas inferiores a 1.000 V	8.400.147
73089000	Outras construções suas partes	8.285.236
85359000	Outros aparelhos p/ interrupção, seccionamento, protecção, derivação, ligação ou conexão de circuitos eléctricos p/ tensão superior a 1.000 volts	8.017.236
87112020	Motocicletas e outros ciclos equipados com motor auxiliar c/ motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm ³ mas inferior a 250 cm ³	7.786.012
85438990	Outras máquinas e aparelhos eléctricos	7.585.978
87059090	Outros veículos automóveis para usos especiais	7.542.484
	Total	894.185.633



d) Espanha

TOTAIS	2005	2006	Maio 2006	Maio 2007	Δ Maio 07/ Maio 06
Exportações	89.805	195.434	51.566	71.550	38,75%
Importações	542.603	370.559	124.001	152.730	-31,71%

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: ICEX

Exportações de Espanha p/ Angola - 2006		
PP	Produto	Valor
402	Tecnologia industrial	100.618.850
405	Indústria auxiliar mecânica e de construção	18.555.920
201	Vinhos	14.960.100
301	Produtos de casa	14.008.580
403	Meio ambiente e produção energética	9.884.950
406	Matérias primas, semimanufacturadas e produtos intermédios	7.679.750
401	Tecnologias de informação e de comunicação	5.417.420
109	Produtos lácteos	5.315.200
302	Produtos de moda	4.715.480
107	Produtos de padaria	3.438.610
404	Produtos químicos	3.320.070
203	Bebidas sem álcool	3.023.630
101	Produtos hortofrutícolas	2.001.300
105	Produtos de carne	902.440
303	Produtos de lazer	894.380
106	Peixe e marisco	429.300
202	Outras bebidas alcoólicas	103.960
	Outros	164.200
	Total	195.434.140

4. CONCURSOS PUBLICADOS

- ☞ Estudo de Viabilidade dos Projectos de Ligações Terrestres na SADC
 - » Entidade Promotora: Associação de Telecomunicações da África Austral
 - » Data: Setembro

- ☞ Fornecimento de Equipamentos p/ Postos de Saúde e Mobiliário p/ Residências
 - » Entidade Promotora: Fundo de Apoio Social – Bengo
 - » Data: 6 de Setembro

- ☞ Fornecimento de Mobiliário e Equipamento Escolar
 - » Entidade Promotora: Fundo de Apoio Social – Kwanza Sul
 - » Data: 7 de Setembro

- ☞ Fornecimento de Mobiliário e Equipamento Hospitalar e Mobiliário p/ Residências
 - » Entidade Promotora: Fundo de Apoio Social – Kwanza Sul
 - » Data: 7 de Setembro

- ☞ Construção de Escolas, Postos de Saúde e Residências – Vários Lotes
 - » Entidade Promotora: Fundo de Apoio Social - Bengo
 - » Data: 19 de Setembro

- ☞ Fornecimento de Equipamento e Mobiliário p/ Hospital e Equipamento Informático
 - » Entidade Promotora: Ministério do Planeamento
 - » Data: 18 de Setembro

- ☞ Estudo de Viabilidade, Elaboração de Projectos e Processo de Concurso p/ a Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Cacombo
 - » Entidade Promotora: Empresa Nacional de Electricidade
 - » Data: 15 de Outubro

- ☞ Fornecimento e Montagem de Equipamentos, Software e Assistência à Implementação do Sistema de Controlo de Tráfego Marítimo (VTS) dos Portos de Luanda
 - » Entidade Promotora: Instituto Marítimo e Portuário de Angola
 - » Data: 3 de Outubro

Estes concursos são publicados atempadamente no endereço electrónico da AICEP.



5. LEGISLAÇÃO PUBLICADA RELEVANTE

Despacho nº 480/07 de 6 de Julho – Cria um grupo de trabalho, coordenado pelo Vice-Ministro da Energia e Águas, Rui Tito, com a finalidade de elaborar uma proposta de programa para os pequenos aproveitamentos hidroeléctricos.

Decreto nº 58/07 de 13 de Julho – Aprova o Regulamento Geral de Concessão de Terrenos.

Decreto nº 59/07 de 13 de Julho – Sobre o Licenciamento Ambiental.

Decreto Executivo nº 83/07 de 27 de Julho – Estabelece as normas de entrada, permanência e saída dos observadores de pesca nas embarcações de pesca industrial e semi-industrial, certificadas ou licenciadas para o exercício das actividades de pesca nas águas angolanas.

Decreto Executivo nº 85/07 de 3 de Agosto – Cria, na Região Aduaneira de Luanda, a Delegação Aduaneira do Kwanda.

Decreto nº 61/07 de 8 de Agosto – Autoriza a constituição de uma instituição financeira bancária com a denominação “Finibanco Angola”.

Resolução nº 67/07 de 10 de Agosto – Determina que o Ministério da Justiça adquira uma infraestrutura biométrica com potencial para se transformar numa base de dados única do Governo e que permita emitir o maior número possível de documentos de identificação.

Resolução nº 68/07 de 10 de Agosto – Aprova a Estratégia para o País e o Programa indicativo Nacional.

Resolução nº 69/07 de 10 de Agosto – Aprova o Plano de Desenvolvimento do Pólo Agro-Industrial de Capanda, autoriza a constituição da Sociedade de Desenvolvimento do Pólo Agro-Industrial de Capanda e autoriza o Ministério da Agricultura a assinar o contrato-quadro de realizações com a Odebrecht.

Despacho nº 524/07 de 10 de Agosto – Cria a Comissão de Avaliação das Propostas de Aquisição dos Manuais e Equipamentos Escolares para o ano de 2008.

Despacho nº 525/07 de 10 de Agosto – Cria a Comissão de Avaliação e Selecção das Empresas para Fornecimento de Laboratórios de Física, Química, Biologia e a respectiva formação de formadores.

Despacho nº 526/07 de 10 de Agosto – Cria a Comissão de Avaliação e Selecção das Empresas de Informática para os trabalhos referentes ao projecto de informatização do Ministério da Educação.



aicep Portugal Global

Decreto nº 62/07 de 13 de Agosto – Constitui como reserva do Estado o terreno a ser utilizado pelo Governo para a construção de um porto, uma base naval, um estaleiro e da nova cidade no Dande.

Decreto nº 63/07 de 13 de Agosto – Constitui como reserva do Estado o terreno a ser utilizado pelo Governo para a construção de uma nova cidade em Cacuaco.

Decreto nº 64/07 de 13 de Agosto – Constitui como reserva do Estado o terreno a ser utilizado pelo Governo para a construção da nova urbanização de auto-construção dirigida no Musseque Capari.

Decreto nº 65/07 de 13 de Agosto – Constitui como reserva do Estado o terreno a ser utilizado pelo Governo para a construção de uma nova cidade em Luanda.

Poderá consultar esta legislação nos escritórios da AICEP.



6. FEIRAS E OUTROS EVENTOS A REALIZAR EM ANGOLA E PORTUGAL

a) Angola

☒ Missão Empresarial – Na semana de 9 a 16 de Setembro vai estar em Luanda e Benguela uma missão empresarial multisectorial liderada pela AIP – Associação Industrial Portuguesa e que conta com o apoio da AICEP. Para mais informações poderá contactar a Delegação da AICEP em Luanda.

b) Portugal

☒ Cerantor – Vai realizar-se de 6 a 9 de Setembro, no Porto, a Exposição de Cerâmica, Vidros, Artigos Decorativos e Utilidades Domésticas, uma organização da Exponor. Para mais informações: www.exponor.pt ou através do telefone 00-351-229981400.

Em simultâneo, irá decorrer o Salão de Brindes e Brinquedos.

☒ Smop Moda – Vai realizar-se de 6 a 9 de Setembro, em Lisboa, o Salão de Moda Profissional, uma organização da Organização das Feiras de Moda. Para mais informações: www.smopmoda.com ou através do telefone 00-351-253877039.

☒ Viver Saúde – Vai decorrer em Lisboa de 13 a 16 de Setembro, o Salão Internacional de Saúde e Bem Estar para os sectores de Saúde e Equipamento Médico-Hospitalar, uma organização da FIL – Feira Internacional de Lisboa. Para mais informações consultar o endereço www.aip.pt ou através do telefone 00-351-21-3601000.

☒ Autocasião – Vai decorrer de 14 a 16 de Setembro, no Porto, o Salão Nacional de Automóveis Usados, uma organização da FIL – Feira Internacional de Lisboa. Para mais informações consultar o endereço www.aip.pt ou através do telefone 00-351-21-3601000.

☒ PortoJóia – Vai decorrer no Porto de 19 a 23 de Setembro mais uma edição da PortoJóia – Feira Internacional de Ourivesaria e Relojoaria, uma organização da Exponor. Para mais informações consultar o endereço www.exponor.pt ou através do telefone 00-351-229981400.

☒ Sitic – Vai realizar-se de 20 a 23 de Setembro, em Lisboa, o Salão Internacional das Tecnologias de Informação e Comunicação, uma organização da FIL – Feira Internacional de Lisboa. Para mais informações consultar o endereço www.aip.pt ou através do telefone 00-351-21-3601000.



aicep Portugal Global

☒ Intercasa – Vai realizar-se de 9 a 14 de Outubro, em Lisboa, o Salão Internacional de Mobiliário, Decoração e Iluminação, uma organização da FIL – Feira Internacional de Lisboa. Para mais informações consultar o endereço www.aip.pt ou através do telefone 00-351-21-3601000.

☒ Concreta – Vai realizar-se de 23 a 27 de Outubro, no Porto, a Feira Internacional de Construção e Obras Públicas, uma organização da Exponor. Para mais informações consulte o endereço <http://www.exponor.pt> ou através do telefone 00-351-229981400.

7. SITE EM DESTAQUE

<http://www.eplobito.com>

Trata-se do endereço da Empresa Portuária do Lobito, onde poderá obter informações não só da empresa mas também de características do Porto do Lobito.

Poderá obter mais informação sobre o mercado angolano no site http://www.portugalnews.pt/econo/art_tema.asp?id_tema=3265

AICEP Portugal Global

Av. 5 de Outubro, 101/103 – 1050-051 Lisboa

Tel: 00-351-21-7909500

Fax: 00-351-21-7909518

Nº Azul: 808214214

aicep@portugalglobal.pt

<http://www.portugalglobal.pt>

<http://www.investinportugal.pt>

<http://www.visitportugal.com>

AICEP Portugal Global – Delegação em Angola

Av. de Portugal, 50 – Caixa Postal 1319 – Luanda

Tel: 00-244-222-331485 / 339032 / 336037 / 336470

Fax: 00-244-222-330529

icepluanda@netcabo.co.ao